



Curitiba, 04 de maio de 2021.

Impacto do Auxílio Emergencial na Economia Paranaense em 2020

O Auxílio Emergencial (AE) foi implementado pelo Governo Federal em 2020 somente após pressão dos movimentos sindical e sociais, começou a ser pago em abril, e até o mês de agosto os valores disponibilizados eram de R\$ 600,00 e de R\$ 1.200,00 respectivamente, a depender da condição do beneficiário, valores que foram reduzidos pela metade a partir do mês de setembro e pago até dezembro, foram incluídas regras que diminuiriam o número de beneficiários.

Neste ano, menos pessoas terão acesso ao benefício, e mesmo aquelas que receberão, terão direito a um valor reduzido, que será distribuído em quatro parcelas, valores podem ser de R\$ 150,00, 250,00 e R\$ 375,00, em média de R\$ 250,00, não sendo suficiente para comprar nem meia Cesta Básica de Curitiba, que em março de 2021 teve um custo de R\$ 577,17. Devemos destacar ainda a demora em retomar o pagamento do benefício, as pessoas mais pobres, carentes e mais necessitadas ficaram três longos meses sem qualquer tipo de ajuda por parte do Governo Federal, no pior momento da pandemia com o avanço expressivo no número de casos, e também dos óbitos, junto com o aumento do custo de vida nos últimos meses, somente em abril o auxílio voltou a ser pago.

Os dados disponibilizados pelo Portal da Transparência do Governo Federal¹ indicam que em 2020, os repasses do Auxílio Emergencial totalizaram R\$ 294,2 bilhões, beneficiando 68,5 milhões de pessoas em todo o país. O auxílio teve importância fundamental do ponto de vista social, e também econômico. O PIB apresentou redução de -4,1% em 2020, no entanto, segundo estudo realizado pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (MADE) da FEA-USP²,

¹ Disponível em: <http://www.portaltransparencia.gov.br/beneficios>

² Disponível em: https://madeusp.com.br/wp-content/uploads/2021/02/NPE007_site.pdf

indicam que em um cenário sem o auxílio, teria caído entre -8,4% e -14,8%. Além dos impactos econômicos com seus efeitos multiplicadores, inclusive para a própria arrecadação dos governos federal, estaduais e municipais, não podemos deixar de considerar a relevância do auxílio do ponto de vista social, e até mesmo alimentar.

Em 2021, em função das restrições impostas pelo Governo Federal para o pagamento do auxílio emergencial, o montante total a ser distribuído para a população é de R\$ 44 bilhões, o que representa apenas e tão somente 15% do que foi disponibilizado em 2020, conseqüentemente, resultando em uma queda de 85%. Portanto, o valor é insuficiente para suprir as necessidades da população quando atravessamos o pior momento da pandemia, em função deste retrocesso, as Centrais Sindicais e os movimentos sociais estão pressionando o Congresso Nacional e o Governo Federal para que os valores sejam elevados para os mesmos patamares pagos em 2020, e que o Governo do Estado crie um auxílio emergencial estaduais para os trabalhadores paranaenses.

Auxílio Emergencial no Paraná

No ano passado, 3,290 milhões de pessoas receberam o auxílio emergencial no Paraná, o que representa 28,57% da população do estado (11,517 milhões³). O valor total transferido para os beneficiários foi de R\$ 13,716 bilhões, este montante equivale a 2,87% do PIB paranaense⁴, além de corresponder a 8,12% da massa salarial estadual anual (empregos formais e informais) em 2020. Em termos de valores, o Paraná ficou na oitava posição entre os estados que mais receberam auxílio emergencial em 2020, representando 4,66% do total nacional, ficando atrás de São Paulo (18,78%), Minas Gerais (9,18%), Bahia (8,62%), Rio de Janeiro (8,49%), Pernambuco (5,51%), Ceará (5,16%), e Pará (5,00%). Por outro lado, os estados que menos receberam foram: Roraima (0,35%), Acre (0,47%), Amapá (0,50%), Tocantins (0,78%), e Rondônia (0,90%).

³ Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2020/POP2020_20210331.pdf

⁴ Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/PIB-Trimestral-do-Parana>

Tabela 1 - Número de beneficiários e valor disponibilizado do Auxílio Emergencial por Unidade da Federação, no Brasil - 2020

Unidade da Federação	Beneficiários		Valor Disponibilizado	
	Quantidade	Part. (%)	Valor	Part. (%)
São Paulo	13.001.243	18,98%	55.267.800.705	18,78%
Minas Gerais	6.469.912	9,45%	27.001.173.748	9,18%
Bahia	5.843.705	8,53%	25.370.457.140	8,62%
Rio de Janeiro	5.725.307	8,36%	24.970.986.697	8,49%
Pernambuco	3.658.177	5,34%	16.217.716.119	5,51%
Ceará	3.504.428	5,12%	15.176.776.166	5,16%
Pará	3.336.744	4,87%	14.724.390.162	5,00%
Paraná	3.289.928	4,80%	13.716.259.769	4,66%
Rio Grande do Sul	2.855.756	4,17%	12.216.194.394	4,15%
Maranhão	2.729.993	3,99%	11.807.268.033	4,01%
Goiás	2.331.669	3,40%	9.969.161.094	3,39%
Santa Catarina	1.747.593	2,55%	7.232.125.499	2,46%
Amazonas	1.562.419	2,28%	6.852.423.528	2,33%
Paraíba	1.543.562	2,25%	6.576.210.576	2,24%
Piauí	1.318.683	1,93%	5.680.879.225	1,93%
Espírito Santo	1.324.870	1,93%	5.578.089.519	1,90%
Rio Grande do Norte	1.285.564	1,88%	5.558.643.664	1,89%
Alagoas	1.235.176	1,80%	5.469.507.098	1,86%
Mato Grosso	1.143.868	1,67%	4.966.605.869	1,69%
Sergipe	871.216	1,27%	3.857.763.635	1,31%
Mato Grosso do Sul	866.094	1,26%	3.717.904.467	1,26%
Distrito Federal	801.089	1,17%	3.457.046.533	1,17%
Rondônia	613.554	0,90%	2.648.792.629	0,90%
Tocantins	538.231	0,79%	2.287.422.917	0,78%
Amapá	323.537	0,47%	1.476.613.189	0,50%
Acre	328.340	0,48%	1.380.242.077	0,47%
Roraima	239.648	0,35%	1.038.523.237	0,35%
Total	68.490.306	100,00%	294.216.977.689	100,00%

Fonte: Portal da Transparência / Benefícios do Cidadão / CGU

Elaboração: DIEESE/ER-PR

No Paraná, os municípios que mais receberam o auxílio emergencial em valores absolutos foram: Curitiba (14,53%), Londrina (4,41%), Ponta Grossa (3,13%), Foz do Iguaçu (3,04%), Maringá (3,00%), São José dos Pinhais (2,78%), Cascavel (2,64%), Colombo (2,35%), Guarapuava (1,73%), Paranaguá (1,52%), Araucária (1,36%), Fazenda Rio Grande (1,25%), Apucarana (1,14%), Pinhais (1,14%), Almirante Tamandaré (1,11%), Piraquara (1,06%), Campo Largo (1,03%), Toledo (1,01%), Umuarama (0,94%), Arapongas (0,90%), juntos estes vinte municípios representaram 50,08% do total recebido no estado. Os dados detalhados de pagamento do Auxílio Emergencial para o Paraná indicam que foram 3,292 milhões beneficiários em 2020, todavia, os dados agregados por unidade da federação (apresentados acima), indicam um total de 3,290 milhões de beneficiários, portanto, uma diferença de 2.535 pessoas.

Tabela 2 - Número de beneficiários e valor disponibilizado do Auxílio Emergencial em municípios selecionados, no Paraná - 2020

Unidade da Federação	Beneficiários		Valor Disponibilizado	
	Quantidade	Part. (%)	Valor	Part. (%)
Curitiba	483.061	14,67%	1.992.310.440	14,53%
Londrina	147.725	4,49%	605.350.390	4,41%
Ponta Grossa	101.151	3,07%	429.605.497	3,13%
Foz do Iguaçu	99.019	3,01%	416.740.517	3,04%
Maringá	103.538	3,14%	411.888.566	3,00%
São José dos Pinhais	90.532	2,75%	380.633.415	2,78%
Cascavel	88.291	2,68%	362.588.776	2,64%
Colombo	75.676	2,30%	322.668.488	2,35%
Guarapuava	54.997	1,67%	237.773.173	1,73%
Paranaguá	47.755	1,45%	208.302.133	1,52%
Araucária	43.690	1,33%	186.368.079	1,36%
Fazenda Rio Grande	40.045	1,22%	171.095.990	1,25%
Apucarana	37.354	1,13%	156.706.056	1,14%
Pinhais	37.346	1,13%	156.647.174	1,14%
Almirante Tamandaré	35.752	1,09%	151.928.886	1,11%
Piraquara	33.642	1,02%	145.832.865	1,06%
Campo Largo	33.792	1,03%	141.027.150	1,03%
Toledo	34.521	1,05%	139.100.190	1,01%
Umuarama	31.878	0,97%	128.805.917	0,94%
Arapongas	30.348	0,92%	123.381.914	0,90%
Subtotal	1.650.113	50,12%	6.868.755.616	50,08%
Outros municípios	1.642.350	49,88%	6.847.504.153	49,92%
Total	3.292.463	100,00%	13.716.259.769	100,00%

Fonte: Portal da Transparência / Benefícios do Cidadão / CGU

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Considerando que para 2021, o montante total a ser pago no país na forma de auxílio emergencial está estimado em R\$ 44 bilhões, e caso o Paraná mantenha a mesma participação relativa ocorrida em 2020 (4,66%), o total a ser disponibilizado no estado neste ano será de cerca de R\$ 2,05 bilhões.

ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ – DIEESE

DIREÇÃO SINDICAL: Agisberto Rodrigues Ferreira Junior (Fetropar), Andre Luis Figel (Sismuc), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Katlin Massaneiro de Salles (Sind. dos Bancários de Curitiba), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Fetec-PR), Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Valter Fanini (Senge-PR).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Fabiano Camargo da Silva – Economista e Técnico do DIEESE-PR

REVISÃO:

Sandro Silva – Economista e Supervisor Técnico do DIEESE-PR